

MICROSCÓPIO

O Reitor da Universidade, professor Saint Pastous, acaba de renunciar o alto cargo. Ainda quando não se conhecessem certos fatos anteriores, deveria bastar este para convencer as supremas autoridades do ensino de que, como se diz no Hamleto, alguma coisa podre há no reino da Dinamarca, isto é, na Faculdade de Medicina. Por motivos de somenos, não deixaria o posto um homem que a ele ascendeu com a nobre ânsia de realizar, que animava o ilustre professor Saint Pastous. Deve haver ali, realmente, alguma coisa podre.

E já não é caso para as supremas autoridades do ensino, Indiferentes, inertes, sendo complacentes, têm-se elas mostrando ao que por cá vai, apesar das advertências feitas por quatro professores, que, há quase um ano, se viram na contingência de abandonar irrevogavelmente o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade. Se alguma coisa ainda se pode fazer pela nossa tradicional e, até há pouco, sempre respeitada Escola, do Chefe da Nação é que há-de vir.

Conhece S. Excia. como ninguém o nosso ambiente, as nossas instituições e os nossos homens. Sabe S. Excia. muito bem quais dentre os professores da Faculdade de Medicina são seus adversários leais, quais seus amigos verdadeiros e quais, dizendo-se partidários extremados, apenas exploram e desacreditam o governo. Conhece-os todos de sobejo e sabe onde se alistam uns e outros na atual contenda. Tem, pois, S. Excia. os elementos para decidir com conhecimento de causa e plena responsabilidade.